



Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 05006

COMPOSIÇÃO:
1,1'-dimethyl-4,4'-bipyridinium dichloride (Dicloreto de Paraquat) 200 g/L
Ingredientes inertes 800 g/L

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Herbicida não seletivo, não sistêmico do grupo químico bipyridílio
TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado solúvel

TITULAR DO REGISTRO(*):
SINON DO BRASIL LTDA.
Av. Carlos Gomes, 1340 - conj. 1001 - Porto Alegre / RS - CEP 90480-001
CNPJ: 03.417.347/0001-22 - Fone: (51) 3023-8181 - Fax: (51) 3023-6525
Número de registro do estabelecimento no Estado: 00001094/99 – SAA/RS
*IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTES DO PRODUTO TÉCNICO:
SINON CORPORATION
111, Chung Shan Road, Ta-Tu Hsiang, Taichung Hsien, Taiwan, ROC
SINON CHEMICAL (SHANGHAI) CO., LTD.
541, Xinsi Town, Fengxian County, Shanghai, China

FORMULADORES / MANIPULADORES:
SINON CORPORATION
111, Chung Shan Road, Ta-Tu Hsiang, Taichung Hsien, Taiwan, ROC
SINON CHEMICAL (SHANGHAI) CO., LTD.
541, Xinsi Town, Fengxian County, Shanghai, China
SIPCAM ISAGRO BRASIL S.A.
R. Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - 38044-755 - Uberaba / MG
CNPJ: 23.361.306/1000-79 - Cadastro IMA-MG: 701-332/2007



FMC QUÍMICA DO BRASIL LTDA.
Av. Antonio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III
38001-970 - Uberaba / MG
CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Cadastro IMA: 701-00203
BAS F S.A.
Av. Brasil, 791 - Guaratinguetá / SP
CNPJ: 48.539.407/0002-07 - Cadastro CATI: 487

SERVATIS S.A.
Rod. Pres. Dutra, km 300,5 - Resende / RJ
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Licença de Operação FEEMA: 009203
NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.
Av. Parque Sul, 2138 - Maracanã / CE
CNPJ: 07.467.722/0001-26 - Cadastro SEMACE: 1396/200

ARYSTA LIFESCENCE DO BRASIL INDÚSTRIA QUÍMICA E AGROPECUÁRIA LTDA.
Rodovia Sorocabá - Pilar do Sul, km 122
CEP: 18160-000 - Salto de Piraporá/SP
CNPJ: 62.182.092/0012-98 - Cadastro CDA/SP nº 476

Nº do Lote ou partida	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação	
Data de vencimento	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA – I – EXTREMAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL II – PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



INSTRUÇÕES DE USO:				
CULTURAS / PLANTAS INFESTANTES / DOSES:				
CULTURA	PLANTA INFESTANTE	DOSE / ha		ESTÁGIO DAS PLANTAS INFESTANTES NO MOMENTO DA APLICAÇÃO
		L p.c. *	g i.a.	
BANANA	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo	1,5 a 3,0	300 a 600	Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.
	<i>Richardia brasiliensis</i> Poaia-branca			Desenvolvimento vegetativo com caules de 15 a 25 cm de altura.
	<i>Digitaria sanguinalis</i> Capim-colchão			Desenvolvimento vegetativo com 40 a 50 cm de altura.
	<i>Portulaca oleracea</i> Beldroega			Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Crescimento vegetativo com 40 a 60 cm de altura.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Crescimento vegetativo com 30 a 40 cm de altura.
BATATA**	<i>Commelina benghalensis</i> Trapoeraba	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio inicial com 3 a 6 folhas alternadas lanceoladas-ovadas.
	<i>Euphorbia heterophylla</i> Amendoim-bravo			Estádio inicial com 3 a 6 folhas heterófilas.
	<i>Galinsoga parviflora</i> Picão-branco			Estádio inicial com 2 a 5 folhas opostas cruzadas ovadas típicas.
	<i>Portulaca oleracea</i> Beldroega			Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.
	<i>Solanum americanum</i> Maria-prelinha			Estádio inicial com 2 a 6 folhas alternadas oblongo-ovadas.
	<i>Sonchus oleraceus</i> Serralha			Estádio de pré-florescimento.
CAFÉ	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio inicial com 4 a 6 folhas lanceolada linear.
	<i>Galinsoga parviflora</i> Picão-branco			Estádio inicial com 2 a 5 folhas opostas cruzadas ovadas típicas.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio inicial com 2 a 6 pares de folhas compostas paripenadas
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folhas alternadas lanceoladas romboidais.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folhas segmentada secta.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Estádio inicial com 4 a 6 folhas lanceoladas típicas.
CANA-DE-AÇÚCAR **	<i>Portulaca oleracea</i> Beldroega	1,5 a 3,0	300 a 600	Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Euphorbia heterophylla</i> Amendoim-bravo			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.

CULTURA	PLANTA INFESTANTE	DOSE / ha		ESTÁGIO DAS PLANTAS INFESTANTES NO MOMENTO DA APLICAÇÃO
		L p.c. *	g i.a.	
CANA-DE-AÇÚCAR **	<i>Richardia brasiliensis</i> Poaia-branca	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio de pré-florescimento.
	<i>Senna obtusifolia</i> Fedegoso-branco			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Galinsoga parviflora</i> Picão-branco			Estádio inicial com 2 a 5 folhas opostas cruzadas ovadas típicas.
	<i>Digitaria sanguinalis</i> Capim-colchão			Estádio inicial com 3 a 6 folhas alternadas lanceolada típica.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folha segmentada secta.
CITROS	<i>Solanum americanum</i> Maria-prelinha	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio inicial com 2 a 6 folhas alternadas oblongo-ovadas.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Estádio inicial com 4 a 6 folhas lanceolada linear.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Estádio inicial com 4 a 6 folhas alternadas lanceoladas romboidais.
	<i>Commelina benghalensis</i> Poaia-branca			Estádio inicial com 2 a 5 folhas alternadas lanceoladas ovadas.
	<i>Portulaca oleracea</i> Beldroega			Desenvolvimento vegetativo com 20 a 30 cm de altura.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folha segmentada secta.
FEIJÃO	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio de pré-florescimento.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Solanum americanum</i> Maria-prelinha			Estádio inicial com 2 a 6 folhas alternadas oblongo-ovadas.
	<i>Richardia brasiliensis</i> Poaia-branca			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Galinsoga parviflora</i> Picão-branco			Estádio inicial com 2 a 5 folhas opostas cruzadas ovadas típicas.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Estádio inicial com 4 a 6 folhas alternadas lanceoladas romboidais.
ALGODÃO	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio inicial com 4 a 6 folhas lanceolada linear.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Estádio inicial com 4 a 6 folhas alternadas lanceoladas romboidais.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-prelo			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folha segmentada secta.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Digitaria sanguinalis</i> Capim-colchão			Estádio inicial com 3 a 6 folhas alternadas lanceolada típica.
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha			Estádio de pré-florescimento.
ARROZ	<i>Richardia brasiliensis</i> Poaia-branca	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio de pré-florescimento.
	<i>Euphorbia heterophylla</i> Amendoim-bravo			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Echinochloa crusgalli</i> var. <i>crusgalli</i> Capim-arroz			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Oryza sativa</i> Arroz-vermelho			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.

CULTURA	PLANTA INFESTANTE	DOSE / ha		ESTÁGIO DAS PLANTAS INFESTANTES NO MOMENTO DA APLICAÇÃO
		L p.c. *	g i.a.	
ARROZ	<i>Bidens pilosa</i> Picão-preto	1,5 a 3,0	300 a 600	Estádio inicial com 2 a 5 pares de folha segmentada secta.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Estádio inicial com 4 a 6 folhas alternadas lanceoladas romboidais.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Estádio inicial com 4 a 6 folhas lanceolada linear.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Euphorbia heterophylla</i> Amendoim-bravo			Estádio de pré-florescimento.
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
MILHO	<i>Bidens pilosa</i> Picão-preto	1,5 a 3,0	300 a 600	Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Cenchrus echinatus</i> Capim-carrapicho			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Digitaria sanguinalis</i> Capim-colchão			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Amaranthus retroflexus</i> Caruru			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Galinsoga parviflora</i> Picão-branco			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
SOJA	<i>Commelina benghalensis</i> Trapoeraba	1,5 a 3,0	300 a 600	Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Euphorbia heterophylla</i> Amendoim-bravo			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Brachiaria plantaginea</i> Capim-mamelada			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Digitaria sanguinalis</i> Capim-colchão			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Bidens pilosa</i> Picão-preto			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Eleusine indica</i> Capim-pé-de-galinha			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
VIDEIRA	<i>Richardia brasiliensis</i> Poaia-branca	1,5 a 3,0	300 a 600	Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Solanum americanum</i> Maria-prelinha			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Senna obtusifolia</i> Fedegoso-branco			Desenvolvimento vegetativo em pré-florescimento.
	<i>Digitaria horizontalis</i> Capim-colchão			Estádio inicial com 2 a 5 folhas.
	<i>Raphanus raphanistrum</i> Nabo-bravo			Estádio inicial com 3 a 6 folhas.
	<i>Amaranthus hybridus</i> Caruru-roxo			Estádio inicial com 2 a 5 pares de folhas.
	<i>Commelina benghalensis</i> Trapoeraba			Estádio inicial com 2 a 6 folhas.

* Adição de espalhante adesivo na proporção de 0,1% v/v.
** Para uso em sistema de cultivo plantio direto.

Volume de calda: para todas as culturas recomenda-se o volume de 250 L/ha.
Observação: As doses maiores são recomendadas para o controle de plantas infestantes em adiantado estágio de desenvolvimento ou em condições de alta densidade das mesmas.

Uso do herbicida Paradox em dessecção de culturas:

CULTURA	ESTÁGIO DA CULTURA NO MOMENTO DA APLICAÇÃO	DOSE / ha	
		L p.c.*	g i.a.
ALGODÃO	Estádio reprodutivo, com mais de 70% dos capulhos abertos.	1,5 a 3,0	300 a 600
ARROZ	Quando os grãos de arroz estiverem em estágio de grão pastoso e massa firme.		
BATATA	Estádio vegetativo, em pleno vigor sem apresentar folhas senescentes.		
CANA-DE-AÇÚCAR	Após completado o ciclo vegetativo, caracterizado pela paralisação no crescimento das plantas concomitante a uma descoloração geral das folhas (verde-amarelada) e ao florescimento das plantas. Brix em média de 18,0°		
MILHO	Quando os grãos de milho estiverem em estágio de grão pastoso e massa firme.		
SOJA	Após completa maturação fisiológica, estágio reprodutivo R 7, caracterizado pelo início de maturação apresentando uma vagem amaranizada ou bronzada na haste principal.		

* Exceto para uso na cultura da batata, adicionar espalhante adesivo na proporção de 0,1% v/v.
Volume de calda: para as culturas de algodão, arroz, batata, milho e soja: 250 L/ha. para a cultura de cana-de-açúcar: 40 L/ha p.c. produto comercial.
i.a. ingrediente ativo

NÚMERO ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:
Época de Aplicação:
- **Batata e Cana-de-açúcar:** para uso em sistema de cultivo Plantio Direto, deve ser aplicado em pós-emergência das plantas infestantes, 30 dias antes do plantio da cultura.
- **Demais culturas:** de acordo com o estágio especificado para cada planta infestante nas recomendações de uso.

- **Dessecação:** de acordo com o estágio especificado para cultura nas recomendações de uso.
Número de Aplicações:
Paradox deve ser aplicado uma única vez durante o ciclo da cultura de acordo com as recomendações de uso.
Informações sobre os Equipamentos de Proteção Individual a serem Utilizados:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).
Informações sobre os Equipamentos de Aplicação a serem Usados:
Aplicação terrestre: utilizar pulverizador tratorizado de barras, bicos jato plano (leque) da série 80 ou 110. Manter pressão constante entre 30 a 40 libras / pol".
A aplicação deve ser sempre conduzida de modo a se obter cobertura uniforme do alvo, nas horas em que a temperatura é mais amena (primeiras horas da manhã ou fim do dia), velocidade do vento entre 2 a 10 km/h. Para obter melhores orientações, consultar um Engenheiro Agrônomo.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.****PRODUTO PERIGOSO.****USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou com defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:

- Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente, com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas de nitrila de cano longo; botas de borracha; touca árabe; máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos.
- Manuseie o produto em local arejado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- **Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.**
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas de nitrila de cano longo; botas de borracha; touca árabe; máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize a embalagem vazia.
- Não entre na área tratada como produto até o término do intervalo de reentrada (24h).
- Mantenha o restante do produto muito bem fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

Mecanismos de toxicidade:

O catabolismo do paraquat pelo citocromo P450 provoca formação de superóxidos que regem com os lipídios celulares (peroxidação lipídica). Nos pulmões, que constituem o órgão alvo do paraquat, a ação dos superóxidos resulta em modificações da permeabilidade da membrana celular e morte das células parenquimatosas e endoteliais. Ela são acompanhadas de alterações oxidativas acumulativas em moléculas de colágeno e no desenvolvimento de fibrose pulmonar irreversível.

A reconstituição do paraquat por um processo enzimático cíclico faz com que a fibrose progrida, numa ação espontânea e independente do aporte de novas moléculas de paraquat. Tudo isto tem por consequência a asfixia progressiva do intoxicado, que se agrava quando se fornece oxigênio ao paciente.

Sintomas e sinais clínicos:

Efeitos clínicos dependem da dose e da via de absorção.
Ingestão:
Pode causar sensação de queimação na boca e região retroesternal, náusea, vômito, dor abdominal e diarreia. O produto contém um agente emético e o vômito pode ser severo e repetido, e causar distúrbios hidroeletrólitos.

Em algumas horas, aparecem inflamação e ulceração na boca, garganta e trato gastrointestinal. Pode ocorrer disfunção renal e hepática. Uma dispnéia se desenvolve em alguns dias, assim como uma fibrose pulmonar progressiva e massiva que causa a morte em 2 a 4 semanas.**Em altas doses a toxicidade é muito mais severa e a morte pode acontecer em 24 a 48 horas por falência múltipla de órgãos: perfuração esofágica, insuficiência renal aguda, arritmias cardíacas, convulsões e coma. Os sintomas gastrointestinais iniciais são parecidos, mas mais intensos, com considerável perda de fluido. A morte ocorre rapidamente, por asfixia, sem perda da lucidez.****Inalação:**

O paraquat não é volátil, mas a maioria das formulações líquidas contém um agente de odor desagradável que pode ocasionalmente causar náuseas e dor de cabeça. Em aparelhos de aplicação agrícola, as gotas costumam ser muito grandes para serem levadas pelo ar inspirado até os pulmões. A inalação do paraquat pode resultar em úlcera no nariz e na garganta, e sangramento nasal. Alguns casos de toxicidade sistêmica severa já foram reportados.

Via Ocular:

Respingos concentrados podem causar irritação ocular importante e perda extensiva do epitélio da córnea e da conjuntiva. Áreas de ulceração apresentam um risco de infecção secundária. O edema da córnea pode persistir 3 a 4 semanas, com visão temporariamente nublada.

PELE:

O produto concentrado é irritante para a pele e, se o contato for prolongado, causa lesões dérmicas. A absorção pela pele alterada pode levar a um envenenamento sistêmico e resultar em toxicidade grave.
A morte se dá por asfixia.

Diagnóstico:

O diagnóstico se baseia essencialmente na anamnese e se confirma pelos sinais clínicos. O paraquat pode ser dosado no sangue e na urina e o nível sérico tem uma correlação estrita com o quadro clínico.

Tratamento:

Instituição rápida para uma boa eficácia. Lavar copiosamente pele e mucosa, se estas foram expostas. Se houver ingestão, empregar Terra de Fuller ou se não houver, carvão ativado, em suspensão aquosa a 15% (15g/100ml), na dose de 1 a 2g/kg de peso corporal. Em ausência desses quelantes e se o paciente ainda não reagiu ao emetizante, provocar vômito, evitando imperiosamente a aspiração do conteúdo gástrico que aceleraria o processo de fibrose pulmonar. Manter hidratação e fluxo renal adequados. Hemodialise e Hemofiltração podem aumentar a eliminação. Reduzir a reação inflamatória pulmonar com corticosteróides. A utilização de compostos que previnam a formação de radicais livres, como vitamina C e a vitamina E pode ser útil.

Não existe antídoto.**Contra-indicações:**

O aporte de oxigênio pode potencializar os efeitos do paraquat - só deve ser realizado nos casos em que a hipoxemia é limitante para a vida.

Atenção:

As intoxicações por agrotóxicos devem ser notificadas. Comunique o caso e obtenha informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento através dos telefones de emergência.

PARA INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Disque-intoxicação: 0800-722-6001
Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica - RENACIAT - ANVISA/MS
Telefone de emergência da empresa: TOXICLIN: 0800 0141 149

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

TRIPLEX LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:
Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, após sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:****LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Triplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, após sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.

- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou resto de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUMENTOS DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser seco, ventilado e coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observar as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUMENTOS EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SINON DO BRASIL LTDA.** - Telefone de Emergência: TOXICLIN: 0800 0141 149.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame siga as instruções abaixo:

Material pavimentado:

absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

Solo:

retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água:

interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio,

use extintores de água em forma de neblina, de CO₂ pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:****LAVAGEM DA EMBALAGEM:**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Triplex Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Triplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, após sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

EFETOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRITÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

Sem restrição de uso nos estados cadastrados.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

TOXICLIN: 0800 0141 149

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.****PRODUTO PERIGOSO.****USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICACAO:

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas de nitrila de cano longo; botas de borracha; touca árabe; máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICACAO:

- Não reutilize a embalagem vazia. Não entre na área tratada como produto até o término do intervalo de reentrada (24h). Mantenha o restante do produto muito bem fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas de nitrila de cano longo e avental impermeável. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação de produto, usando óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos, máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo o nariz e a boca, luvas de nitrila de cano longo, macacão de algodão impermeável com mangas e pernas compridas e botas de borracha. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante. Ele deve ser trocado quando o cheiro do agente odorante se fizer sentir com a máscara posta ou quando o usuário começar a ter dificuldades para entrar os pulmões usando a máscara. Não descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI: viseira de proteção, macacão de algodão impermeável com mangas e pernas compridas, luvas de nitrila de cano longo e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Em caso de ingestão: TRANSFERIR RAPIDAMENTE A PESSOA PARA O SERVIÇO MÉDICO DE EMERGÊNCIA, levando a embalagem, rótulo ou bula do produto. Esta formulação contém um agente emético, portanto não controle o vômito em pessoas recém-intoxicadas por ingestão até que o líquido vomitado se torne claro e transparente, mas EVITE QUE O ACIDENTADO RESPIRE O PRODUTO VOMITADO, DEITANDO-DE LADO, COM A BOCA ABERTA. O corante e odorizante devem evitar que haja ingestão acidental do produto. Em caso de **contato com os olhos**, lave-os imediatamente durante 15 minutos, no mínimo, com água corrente, evitando que o líquido de lavagem atinja o outro olho e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. Em caso de **inalação ou aspiração**, procure local ventilado e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência, levando a embalagem, ou o rótulo ou a bula do produto utilizado. Em caso de **contato com a pele**, lave-a imediatamente com água e sabão neutro em abundância e dirija-se imediatamente para um serviço médico de emergência levando a embalagem ou o rótulo ou a bula do produto utilizado.

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

INSTRUMENTOS DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser seco, ventilado e coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observar as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUMENTOS EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SINON DO BRASIL LTDA.** - Telefone de emergência: TOXICLIN: 0800 0141 149.
- Procure impedir que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d'água.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado por escrito na nota fiscal de compra, conforme instruções da bula. Não armazene ou transporte embalagens vazias junto com alimentos, bebidas, rações, medicamentos, animais ou pessoas.

DESTINAÇÃO INADEQUADA DE EMBALAGENS E RESTOS DE PRODUTOS NO MEIO AMBIENTE OCASIONA CONTAMINAÇÃO DO SOLO, DA ÁGUA E DO AR.

A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos no meio ambiente ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

EFETOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.****PRODUTO PERIGOSO.****USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.**

- Produto para uso **exclusivamente agrícola**. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados. Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados. Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICACAO:

Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; luvas de nitrila de cano longo; botas de borracha; touca árabe; máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICACAO:

- Não reutilize a embalagem vazia. Não entre na área tratada como produto até o término do intervalo de reentrada (24h). Mantenha o restante do produto muito bem fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais. Tome banho imediatamente após a aplicação do produto. Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas de nitrila de cano longo e avental impermeável. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação de produto, usando óculos de segurança para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos, máscara semi-facial filtrante P2 com associação de filtro para vapores orgânicos, cobrindo o nariz e a boca, luvas de nitrila de cano longo, macacão de algodão impermeável com mangas e pernas compridas e